

SERVIDOR

Paloma Savedra



e-mail: paloma.savedra@odia.com.br

Diálogo e cautela são estratégias contra reforma

Governo Bolsonaro avança no tema previdenciário; categorias evitam embate e atuam nos bastidores

Uma nova proposta de Reforma da Previdência começa a se desenhar na gestão do presidente Jair Bolsonaro. O contorno que o projeto terá, no entanto, ainda é uma incógnita para parlamentares, servidores e a sociedade em geral, apesar dele ter dito que pretende aproveitar a PEC 287 (de Michel Temer), que está no Parlamento.

Diante da incerteza e de um novo governo, o funcionalismo federal se mobiliza de forma estratégica e cautelosa para conseguir firmar acordos e amenizar possíveis medidas que atinjam as categorias. A atuação, agora, é nos bastidores.

Bolsonaro propõe idade mínima de 62 anos para que homens possam se aposentar e de 57 para mulheres. O presidente fez a declaração em entrevista ao SBT na úl-

tima quinta-feira. A reforma proposta por Temer previa 65 anos para homens e mulheres, e depois o texto foi alterado na comissão especial, estabelecendo 65 e 62, respectivamente.

No setor público, atualmente, há três tipos de regras para a aposentadoria voluntária, que variam de acordo com a data de ingresso no serviço público, ressaltou o advogado Luiz Felipe Veríssimo. Mas, em geral, em relação à idade, a exigência é que homens tenham pelo menos 60 anos e mulheres 55 anos.

Enquanto a PEC 287 tramitava no Congresso, representantes de diversas carreiras da União investiram no lobby com deputados e senadores e conseguiram, inclusive, a elaboração de algumas emendas. E sempre se colocaram contra o texto, na

forma como foi apresentado.

Para lidar com a proposta do governo Bolsonaro - ainda sem definição -, as categorias pisam no freio, evitam embate no momento e mostram que vão atuar bem mais nos bastidores. Questionado pela Coluna, o presidente do Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), Rudinei Marques, destacou que investirá no diálogo.

INTERLOCUÇÃO

“Nós nos antecipamos e buscamos interlocução com a equipe de transição, com os integrantes da área previdenciária. Quando o Temer enviou a PEC, conseguimos depois dez emendas que sintetizam o que acreditamos que seja justo em termos de reforma. Tem que haver regras de transição. E a questão das pensões precisa ser



O presidente Jair Bolsonaro defendeu mudanças na previdência durante entrevista para o SBT

equacionada, assim como a da idade deve ser discutida. Estamos dispostos a sentar e conversar. Nunca negamos dialogar com o governo”, declarou Marques.

O diretor-presidente da Associação Nacional dos Médicos Peritos da Previdência Social (ANMP), Francisco Cardoso Alves, apontou a falta de informações como empecilho para fazer avaliação e optou pela prudência.

“Acho que está cedo para falar. Vamos aguardar o que vem de fato, porque tem muito mais coisa naquela PEC que precisamos ver com cuidado”, afirmou.

Maia: sem transição

► Na carona das declarações de Jair Bolsonaro, o presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia (DEM-RJ), defendeu que se o governo propor redução na idade mínima, a regra de transição deve ser extinta. Maia será candidato à presidência da Casa, e já recebeu apoio do PSL, partido do presidente da República.

“Se for reduzir em relação a 65 anos, não pode

ter transição. Uma coisa mata a outra. Idade mínima menor sem transição pode ser uma alternativa, 60 anos sem transição”, declarou Maia.

Outros detalhes da nova proposta ainda não foram anunciados. De qualquer forma, ao usar a PEC de Temer, o governo agiliza a votação e, em caso de aprovação, implementará as novas regras ainda este ano.

Viajar pelo país é 5 vezes mais barato do que ir para fora

Plataformas têm opções para férias sem gastar muito, além de valorizar destinos dentro do Brasil

Em meio as férias, muitas famílias e amigos apostam em viagens para aproveitar o período. Porém, é preciso pensar se a opção mais viável é sair do país ou conhecer as regiões do país. Devido à alta do dólar, a diferença do valor nos pacotes nacionais passa de 470% em relação aos internacionais, de acordo com levantamento feito pelo **DIA**. Seja São Paulo, Fortaleza ou Miami (EUA), há alternativas de preços, e especialistas orientam como não gastar além do orçamento previsto.

As preferências de destinos, segundo o site de buscas de passagens aéreas Skyscanner, para janeiro deste ano, são Rio, São Paulo, Fortaleza e Recife. Só a partir do quinto lugar da lista é que aparecem locais fora do país, como Lisboa (Portugal), Miami e Orlando (EUA).

Para Gilberto Braga, economista e professor do Ibmecc e da Fundação D. Cabral, pesquisar em sites de pacotes já dá uma dimensão da diferença de preço.

“É importante lembrar que o dólar chegou a passar de R\$ 4,50 no ano passado. Para quem precisa economizar, as cidades brasileiras entram opções vantajosas, e planejar ajuda a reduzir

CONFIRA

474%

Diferença de preço entre um pacote de viagens do Rio de Janeiro a Salvador (BA) e do Rio de Janeiro a Lisboa, em Portugal.

40%

Diferença do preço de passagem de ônibus Rio - São Paulo em relação a ônibus interestadual e carona via aplicativo.

custos”, afirma.

Mesmo com a queda do valor da moeda, que na última sexta-feira fechou cotada a R\$ 3,69, os pacotes internacionais continuam caros.

A diferença de preços por destinos chega a 474% em alguns pacotes pesquisados em sites de viagens (com valores em dólar convertidos para real). Por exemplo: quem optar ir a Lisboa, em grupo de três pessoas, vai pagar R\$ 16.441 pelo site da CVC. Com esse valor, é possível viajar cinco vezes a Salvador (BA), no mesmo período e condições, com o custo de R\$ 2.860 encontrado na mesma empresa.

No site Decolar.com, o consumidor paga R\$ 2.262 em voos

e hospedagem para duas pessoas indo para Fortaleza (CE), com direito a quatro diárias. O mesmo tipo de pacote sai a R\$ 5.592 para Miami, diferença de 150%. Um tour sai mais em conta: dos pacotes internacionais citados, ainda é mais barato fazer, por exemplo, a excursão entre cidades em Pernambuco, Paraíba e Rio de Grande do Norte, vendida a R\$ 3.862 no site Hotel Urbano.

ALTERNATIVAS

O descolamento também contém gastos. Uma sugestão em conta é o aplicativo de caronas Blablacar. Viagem do Rio a São Paulo, por exemplo, sai, em média, a R\$ 80 por pessoa, enquanto que uma passagem de ônibus custa 40% a mais.

Para acomodações, no aplicativo Airbnb é possível pesquisar hospedagens mais baratas com preço de diária definida pelos anfitriões. Filtros do site ajudam o viajante a escolher a melhor acomodação para o momento e bolso.

A pedagoga Sara Souza, de 27 anos, usou o aplicativo para encontrar um local barato em Saquarema, na Região dos Lagos do Rio. “A escolha foi pela comodidade, e para fugir da cidade caótica”, revelou.

Reportagem da estagiária **Edda Ribeiro**, sob supervisão de **Max Leone**.



Sara buscou hospedagens em Saquarema com preços mais em conta por meio do filtro do site Airbnb

COMBINANDO PREÇO E SOSSEGO

■ Na hora da pesquisa os pacotes via online, é preciso prestar atenção em sites de avaliações de viagens e destinos, além de procurar comentários de turistas que tenham passado pela mesma experiência;

■ Ainda na procura, para ter uma programação mais precisa, vale optar por páginas de alertas, que buscam menores preços, além de indicar as datas que são mais baratas. O voopter.com.br, www.skyscanner.com.br e o www.maxmilhas.com.br, por exemplo, fazem esse serviço;

■ Guardar o contrato e os comprovantes de todos os pagamentos feitos na compra do pacote e manter os folhetos de propaganda é fundamental para resolução em casos de possíveis problemas;

■ Se topa dirigir na viagem,

é preciso considerar os custos com carro: nem sempre sai mais em conta, pois, além da gasolina, os cálculos com pedágios, lanches e possíveis estadias no caminho podem pesar no bolso;

■ Para quem viajar sozinho, é interessante buscar as hospedagens em quartos inteiros ou compartilhados, que quase sempre apresentam preços mais baixos e interessantes;

■ Angra dos Reis, Búzios e Paraty são os destinos locais mais procurados do estado, segundo a Associação de Hotéis do Rio de Janeiro. E a média de preço pode ser mais acessível, a partir de levantamento feito nos aplicativos Airbnb e Blablacar: dois viajantes gastam em torno de R\$ 280 em carona e mais a hospedagem para três dias nestas cidades.

CAUTELA

Orçamento na ponta do lápis

■ A dica da associação Proteste é: pesquise. Se a decisão for de última hora, tenha cautela ao escolher, evitando gastar mais do que o orçamento permite. Estabelecer uma média diária de desembolso e respeitar o limite estipulado evita que as contas saiam de controle.

Nos comentários de usuários em sites de busca, procurar locais de passeios 0800 ajuda a prever os gastos.

Marco Quintarelli, especialista em varejo, lembra que a economia pode acontecer na hora da alimentação, assim como na estadia. “Procurar locais para locação, onde a família possa cozinhar, já garante redução de custos”, orienta.